

PROGRAMA DE COLETA SELETIVA CRATEÚS - CE



REFERENCIA NACIONAL.

MUDE DE ATITUDE E AJUDE
MUITA GENTE A GANHAR A VIDA.

LOCALIZAÇÃO

- Ø Município: Crateús – CE.
- Ø Semiárido Nordestino – Bioma Caatinga.
- Ø Localizado a 380 km de Fortaleza.
- Ø Área: 2.985,41 km².
- Ø IDH: 0,675 (IBEG 2000).
- Ø População: 72 386 habitantes (IBGE, 2010).



OBJETIVOS

- Ø Promover sustentabilidade ambiental, econômico e social.
- Ø Analisar os desafios e perspectivas do programa de Coleta Seletiva Solidário dos Resíduos Sólidos em Crateús.
- Ø Apontar alternativas para melhorar sua eficiência e Sustentabilidade.



PNRS

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) foi instituída pela [Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010](#) e regulamentada pelo [Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010](#).



SIMPLIFICANDO

- Ø Implantar Coleta Seletiva
- Ø Elaborar PMGIRS
- Ø Destinação e disposição Final Dos Resíduos – Aterro Sanitário



Coleta
Seletiva

A dark green silhouette of a person standing next to a trash bin. The person is shown from the side, with their right arm extended towards the bin, as if they are about to throw something away. The bin is a simple rectangular shape with a lid.

ENTENDENDO A DIFERENÇA

Destinação e disposição final ambientalmente adequada, de acordo com a PNRS.	
Destinação final ambientalmente adequada (aplica-se aos resíduos sólidos)	Disposição final ambientalmente adequada (aplicare-se aos rejeitos)
<ul style="list-style-type: none">- Reutilização;- Reciclagem;- Compostagem;- Recuperação;- Aproveitamento energético, ou;- Outras formas de destinação de resíduos sólidos.	<ul style="list-style-type: none">- Disposição de rejeitos em Aterro Sanitário.

COMPREENENDO OS CAMINHOS

- ESTABELECEMOS PRIORIDADE
- COMPREENDER A LEGISLAÇÃO
- FORMAR PARCERIAS



PRIORIDADES

- 1.
- 2.
- 3.



- IDENTIFICAR CATADORES
- ORGANIZAÇÃO DE CATADORES
- CAPACITAÇÃO



- **ESPAÇO FÍSICO PARA CENTRAL DE TRIAGEM**
- **EQUIPAMENTOS**



- **MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



PROGRAMA DE COLETA SELETIVA, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS



METODOLOGIA

- Ø Sensibilização e Educação Ambiental através:
- Ø Abordagem porta a porta;
- Ø Distribuição de informativo e cadastro das famílias;
- Ø Palestras e Oficinas de Reciclagem em Escolas, Igrejas, Associações de bairros;
- Ø SEMAM nos Bairros e distrito.



METODOLOGIA

- Ø Divulgação: em rádios, redes sociais, ligações para os moradores incentivando a participação;
- Ø Carro da Coleta com sistema de som;
- Ø Coleta Seletiva porta a porta;
- Ø Coleta e monitoramento em Ecopontos, e
- Ø Triagem, prensagem e comercialização
- Ø dos materiais coletados .



METODOLOGIA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Teatro



Palestra



Coleta Interativa



Mobilização nas comunidades

METODOLOGIA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL



METODOLOGIA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL



ÁREA DE ABRANGÊNCIA

TERRITÓRIO	ABRANGÊNCIA
Zona Urbana : 18 bairros	100 %
Zona Rural: 12 distritos Ø 11 distritos atendidos	75 %

METODOLOGIA – LOCAL DE ENTREGA VOLUNTARIA ESCOLAR – LEVE



Leve



Premiação

Pesagem

** 30 Escolas Municipais Atendidas.*



POLÍTICA PÚBLICA

- Ø Lei Nº 248, 08 de maio de 2013 - Autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênio com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis - RECICRATIU e da outras providências. Atualizada pela lei 430/15 Que aumenta os valores dos repasses.
- Ø Bolsa Catador - Incentivo financeiro de R\$ 350,00 mês por catador.
- Ø 03 Transportes;
- Ø Ampliação do galpão;
- Ø 02 Profissionais na coordenação de Coleta Seletiva: 01 Técnico de nível superior e 01 médio.

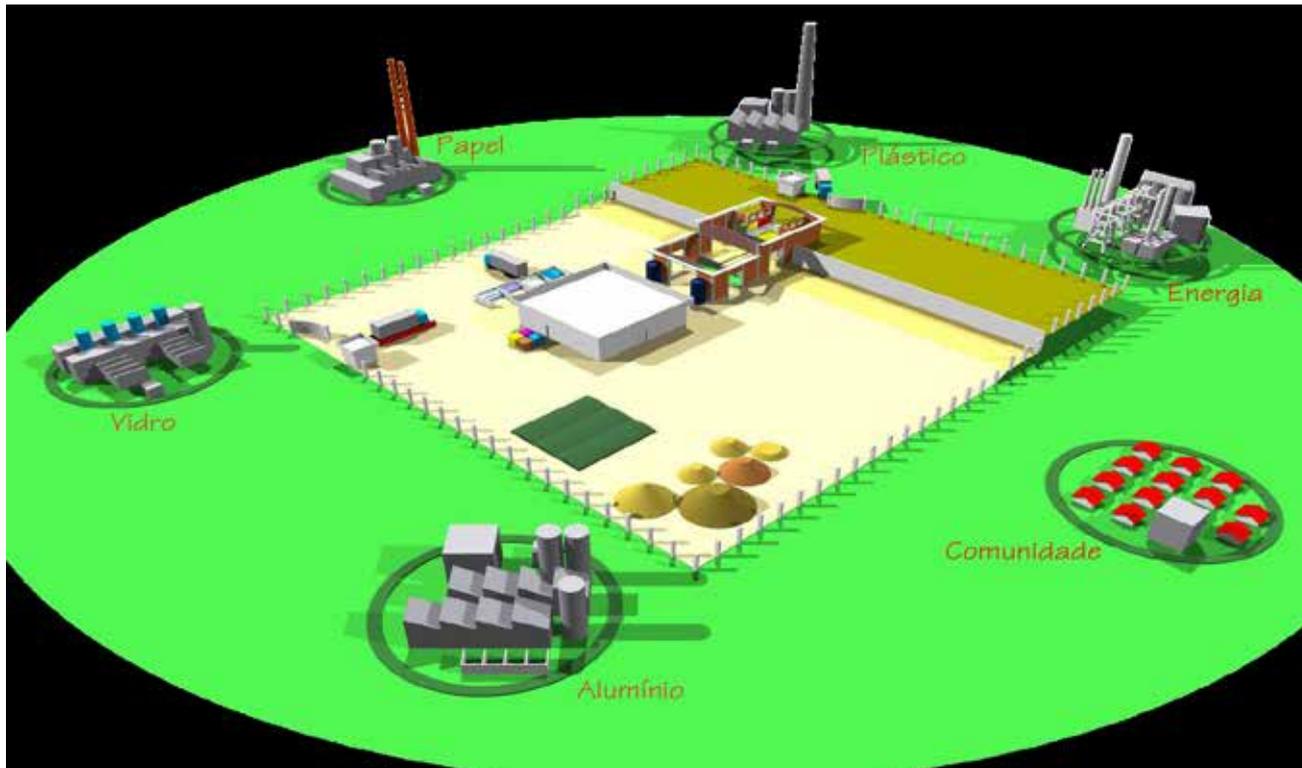
DIFICULDADES E PERSPECTIVAS DO PROGRAMA

SITUAÇÃO ATUAL	PROPOSTAS OU AÇÕES A SEREM TOMADAS
Cerca de 20 famílias de catadores no lixão	Envolver os catadores autônomos em Cooperativa/Associação.
Falta de caminhão Próprio	Aquisição de um caminhão
Escassez de água	Perfuração de um poço profundo
Mobilização de três municípios vendendo em conjunto	Mobilização de todos os municípios vizinhos.
Dificuldades na comercialização e Ausência de Indústria de beneficiamento de materiais recicláveis na Região	Descentralizar e viabilizar a existência de Indústrias na Região. Criação do Pólo.

DESAFIOS

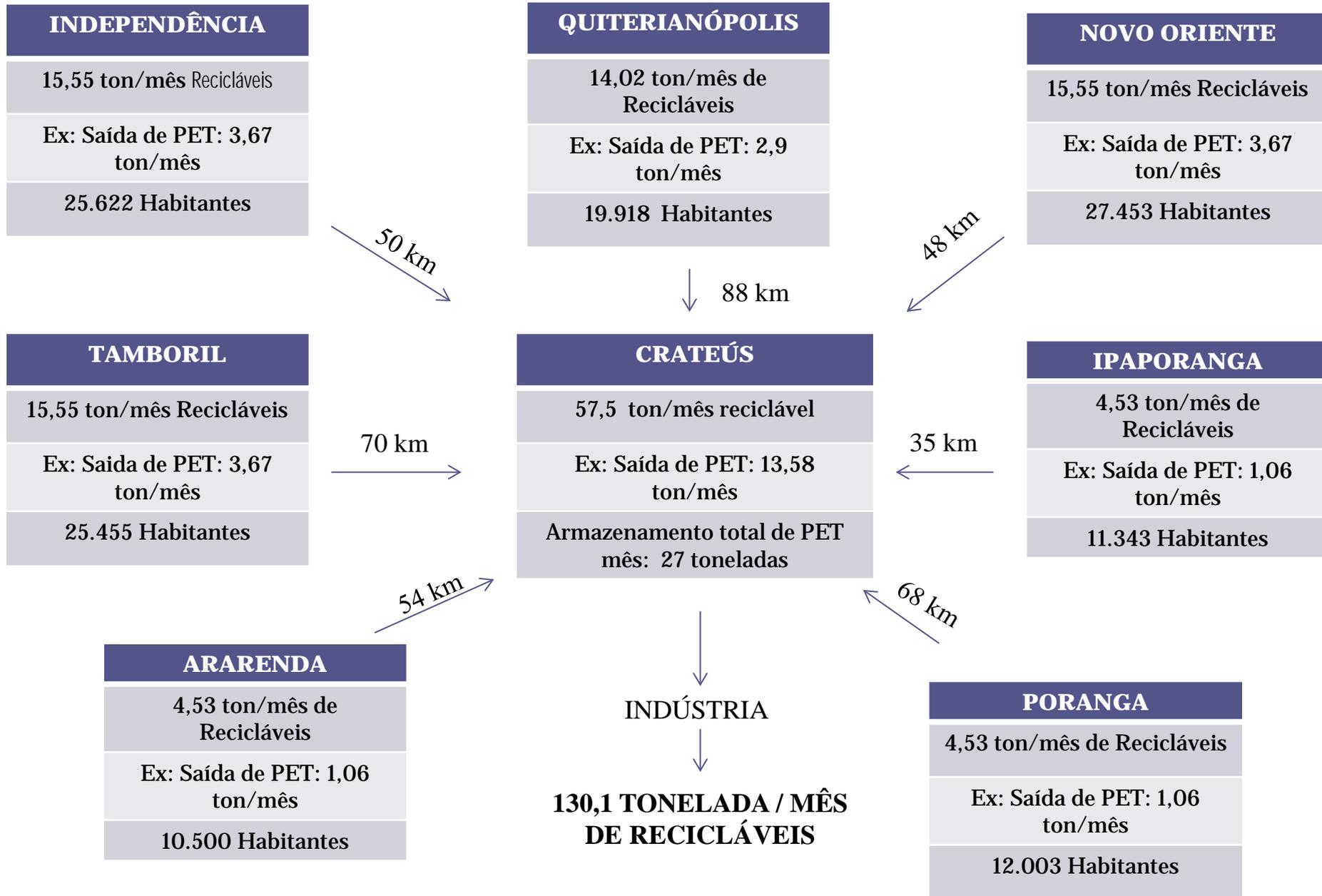
**Consórcio de
Coleta Seletiva**

**Rede de
catadores**



Pólo de Valoração

PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA



VALORIZAÇÃO DOS CATADORES

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA SÓ COM CATADOR!



REALIZAÇÃO



APOIO



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Censo, IBGE 2010
- Compromisso Empresarial para a Reciclagem, CEMPRE - <http://www.cempre.org.br/>
- Estudo da Regionalização da Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos no Estado do Ceará, em desenvolvimento pelo Conselho de Políticas e Gestão de Meio Ambiente – CONPAM
- Indicadores de Sustentabilidade para Programas Municipais de Coleta Seletiva – Métodos e Técnicas de Avaliação, de Gina Rizpah Besen
- Lei 11.445/2007 Lei de Diretrizes Nacionais do Saneamento Básico
- Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos
- Perfil Básico Municipal do Município de Crateús, IPECE 2011
- Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, PNSB 2008
- Pesquisa sobre Pagamento por Serviços Ambientais Urbanos para a Gestão dos Resíduos Sólidos, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada publicada, IPEA 2010.



Obrigada!

Prefeito

Mauro Soares Rodrigues

Chefe de Gabinete

Wanderley marques de Sousa

Secretária Municipal de Meio Ambiente

Márcia Cristina Sabóia de Andrade

(88) 3691 0110

E-mail: meioambientecrateus@gmail.com

Crateús – CE

